

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Processo TC nº 02860/11

Objeto: Prestação de Contas Anuais

Órgão: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura - Caaporã

Responsáveis: Sr^a. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e do Sr. Charles Mendonça

Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010).

Ementa: Prestação de Contas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura - Caaporã - SAAE. Exercício de 2010. Julga-se Irregular a prestação de contas dos gestores. Aplica-se multa. Recomendações. Determinações.

ACÓRDÃO – AC1 – TC – 1550/2013

RELATÓRIO

Cuidam os presentes autos eletrônicos da Prestação de Contas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura - Caaporã, referente ao exercício financeiro de 2010, sob a responsabilidade de dois gestores, Sr^a. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e Sr. Charles Mendonça Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010).

A Auditoria observou, no relatório de pag. 29/36, os seguintes aspectos:

- Que esta autarquia foi criada pela Lei Municipal nº 242, de 26 de agosto de 1989 e regulamentada pelo Decreto nº 010/99;
- Compete a esta Autarquia: exercer com exclusividade todas as atividades administrativas e técnicas que se relacionem com os serviços públicos de drenagem urbana, água e esgoto do município, compreendendo o planejamento e a execução das obras, instalação, operação e manutenção de sistemas, a medição do consumo de água, faturamento e cobrança dos serviços prestados, a aplicação de penalidade e qualquer outra medida com ele relacionada, observados os critérios e condições da Autarquia Municipal;
- Durante o exercício em análise a Receita Arrecadada foi da ordem de R\$ 140.977,88¹;
- A despesa orçamentária foi da ordem de R\$ 137.921,43, resultando em superávit de execução de R\$ 3.056,45;
- O Balanço Financeiro apresentou saldo para o exercício seguinte de R\$ 6.770,20;
- O Balanço Patrimonial do órgão apresenta déficit financeiro de R\$ 3.149,24;

Além dos aspectos supracitados, o órgão de instrução constatou irregularidades², as quais permaneceram mesmo após análise das defesas dos dois gestores, quais sejam:

De responsabilidade da Sr^a. Josivani Alves de Lima:

¹ Não há registro de transferências financeiras entre ente municipal;

² Para fins de registro, a Auditoria destacou

¹⁾ Que a capacidade financeira do SAAE não permite atuar na área de esgoto sanitário (item 3.6);

²⁾ Alertar o atual gestor para implantação do controle referente às entradas e saídas de materiais do estoque físico do almoxarifado (item 5.4).



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1 Encargos patronais previdenciários em favor do INSS não contabilizados, no valor de R\$ 8.519,12 (item 3.5);
- 2 Não retenção e consequente não recolhimento de contribuição ao INSS sobre valores pagos a título de pessoal (R\$ 3.097,86) (item 5.2);
- 3 Inexistência de controle patrimonial/tombamento de bens móveis e imóveis (item 5.3);
- 4 Atuação no cargo de Presidente, sem a devida remuneração (item 5.5).

De responsabilidade do Sr. Charles Mendonça Fernandes:

- 1 Prestação de Contas em desacordo com a RN TC 03/2010, por não ter sido encaminhado o inventário de bens móveis e imóveis e dos documentos de controle de entradas e saídas de materiais do estoque físico do almoxarifado (item 1);
- 2 Déficit na execução orçamentária no valor de R\$ 11.140,67, considerando os encargos patronais previdenciário não contabilizados no exercício (item 3.1);
- **3** *Déficit* financeiro no valor de R\$ 17.346,36, também considerando os encargos patronais previdenciário não contabilizados no exercício (item 3.3);
- 4 Encargos patronais previdenciários em favor do INSS não contabilizados no valor de R\$ 3.601,09 (item 3.5);
- **5** Não retenção e consequente não recolhimento de contribuição ao INSS sobre prestação de serviços por pessoa física (R\$ 482,06) (item 5.2);
- 6- Inexistência de controle patrimonial/tombamento de bens móveis e imóveis (item 5.3).

De responsabilidade do Sr. João Batista Soares (Prefeito Municipal de Caaporã):

- 1 Quadro de pessoal não estruturado (item 5.1);
- 2 Contratação de pessoal sem concurso público (item 5.1).

Encaminhados os autos ao Ministério Público Especial, aquele opinou pela:

- a) IRREGULARIDADE das contas dos gestores do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura Caaporã (SAAE), Sr^a. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e Sr. Charles Mendonça Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010), relativamente ao exercício financeiro de 2010;
- **b) APLICAÇÃO DE MULTA PESSOAL** aos gestores supramencionados com fulcro no artigo 56, inciso II, da LOTC/PB, face ao cometimento de infrações às normas legais, cf. acima esposado;
- c) BAIXA DE RECOMENDAÇÃO ao atual gestor do SAAE no sentido de cumprir fidedignamente as obrigações de natureza constitucional, administrativa, previdenciária, tendo cuidado com a escolha do profissional a quem confiará a contabilidade da Autarquia, e, especificamente, implantar o controle referente às entradas e saídas de materiais do estoque físico do almoxarifado e solicitar ao Chefe do Executivo local a estruturação do quadro de pessoal da autarquia, assim como a realização de concurso público;
- e) REPRESENTAÇÃO À DELEGACIA DA RECEITA APREVIDENCIÁRIA acerca da omissão constatada nos presentes autos, relativa ao não recolhimento de contribuição previdenciária.

É o relatório, informando que, foram procedidas notificações dos gestores para a sessão.



VOTO DO RELATOR

Considerando que as irregularidades constatadas estão repetindo-se em vários exercícios, voto no sentido de que este Tribunal:

- a) Julgue Irregular a prestação de contas dos gestores do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura Caaporã (SAAE), Sr^a. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e Sr. Charles Mendonça Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010), relativamente ao exercício financeiro de 2010;
- b) Aplique de multa pessoal para cada gestor Sr. Charles Mendonça Fernandes e Sr^a. Josivane Alves de Lima, no valor de R\$ 4.150,00 (quatro mil e cento e cinquenta reais), cada, com fulcro no art. 56, incisos I e II, da Lei Orgânica desta Corte, pelo não atendimento às normas legais, assinando-lhes o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, a contar da data da publicação da presente decisão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, da importância relativa à multa;
- c) Recomende à atual gestão, no sentido de conferir estrita observância às normas constitucionais e aos princípios administrativos, sobremodo, com vistas a não repetição das falhas constatadas nos presentes autos;
- d) **Determine** ao **Prefeito Municipal de Caaporã** a adoção de providências a fim de estruturar quadro próprio da autarquia e realizar concurso público para admissão de pessoal cujas atividades sejam inerentes e permanentes à Autarquia de Água e Esgotos do Município, assinando-lhe o **prazo de 180** (cento e oitenta) **dias** para cumprimento desta determinação, fazendo prova junto ao Tribunal, sob pena de aplicação de multa;
- e) **Represente** à Delegacia da Receita Previdenciária acerca da omissão constatada nos presentes autos, relativa ao não recolhimento de contribuição previdenciária;
- f) **Determine** à DIAFI, que quando do exame das contas de gestão da autarquia, relativas ao exercício de 2012, procedam-se análises com fulcro de subsidiar comentários inerentes às atividades operacionais do órgão, bem como faça constar quando da análise da PCA do município, também do exercício de 2012, informações inerentes à ausência de estruturação do quadro de pessoal desta autarquia.

É o voto.

DECISÃO DA 1ª CÂMARA

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do **Processo TC nº 02860/11**, referente à Prestação de Contas Anual do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura - Caaporã – SAAE, de responsabilidade da Srª. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e Sr. Charles Mendonça Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010), exercício financeiro **2010**, acordam, à unanimidade, os membros da 1ª CÂMARA do Tribunal de Contas da Paraíba, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e voto do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em:

- a) Julgar Irregular a prestação de contas dos gestores do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Cupissura Caaporã (SAAE), Sr^a. Josivani Alves de Lima (01/01/2010 a 01/08/2010) e Sr. Charles Mendonça Fernandes (02/08/2010 a 31/12/2010), relativamente ao exercício financeiro de 2010;
- b) Aplicar multa pessoal para cada gestor Sr. Charles Mendonça Fernandes e Sr^a. Josivane Alves de Lima, no valor de R\$ 4.150,00 (quatro mil e cento e cinquenta reais), cada, com fulcro no art. 56, incisos I e II, da Lei Orgânica desta Corte, pelo não atendimento às normas legais, assinando-lhes o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, a contar da data da publicação da presente decisão, para



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, da importância relativa à multa;

- d) **Determinar** ao **Prefeito Municipal de Caaporã** a adoção de providências a fim de estruturar quadro próprio da autarquia e realizar concurso público para admissão de pessoal cujas atividades sejam inerentes e permanentes à Autarquia de Água e Esgotos do Município, assinando-lhe o **prazo de 180** (cento e oitenta) **dias** para cumprimento desta determinação, fazendo prova junto ao Tribunal, sob pena de aplicação de multa;
- e) **Representar** à Delegacia da Receita Previdenciária acerca da omissão constatada nos presentes autos, relativa ao não recolhimento de contribuição previdenciária;
- f) **Determinar** à DIAFI, que quando do exame das contas de gestão da autarquia, relativas ao exercício de 2012, procedam-se análises com fulcro de subsidiar comentários inerentes às atividades operacionais do órgão, bem como faça constar quando da análise da PCA do município, também do exercício de 2012, informações inerentes à ausência de estruturação do quadro de pessoal desta autarquia.

Publique, registre-se e cumpra-se TCE – Sala das Sessões da 1ª Câmara, Mini-plenário Conselheiro Adailton Coelho Costa. João Pessoa, 13 de junho de 2013.

Em 13 de Junho de 2013



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima PRESIDENTE



Cons. Fernando Rodrigues Catão RELATOR



Marcílio Toscano Franca Filho MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO